

PROJETO SESC+ CRIATIVO

CRIATIVO NEWS

N. 8 | ABRIL.2023



Criatividade e Inovação



Confira nessa edição
informações e dicas
para ativar novas ideias
para suas produções!

Formas de **inovação** e a relação
com a produção artesanal **pág. 2**



A criatividade como ferramenta de
inovação econômica e **sustentável** **pág. 4**



Faça você mesmo:
Compressa térmica **pág. 6**



Entrevista com **Isabela Capeto** **pág. 8**



Semana **Sesc** da Criatividade
2023 **pág. 10**



Formas de inovação e a relação com a produção artesanal

As Nações Unidas celebram o dia 21 de abril como **Dia Mundial da Criatividade e Inovação**. Esta data marca as intenções da ONU em dar solução a problemas em áreas como desenvolvimento econômico, social e sustentável, aumentando a consciência sobre o uso de capacidades para diferentes aspectos do desenvolvimento humano.

O artesanato também é um segmento que pode inovar, mesmo sendo desafiador! Sabemos que a essência do trabalho artesanal é manual, mas a inovação pode se dar de diversas formas, na evolução da técnica, na descoberta de novos materiais, na aplicação de novas ferramentas, utilizando novos modelos de negócio.

No artesanato, inovar é fundamental! A inovação permite criar novas técnicas e modelos; incluir uso de novos materiais, sem que haja perda da identidade. Isto permite que o produto evolua nos setores econômico, cultural e ambiental.



O Sebrae de Minas Gerais aponta que através da inovação é possível criar novas técnicas e modelos, seja com mudanças nos tamanhos, na variação da aparência, nas formas e cores, na alteração de motivos, de destinação ou mesmo no uso.

Um exemplo disso é dado pela Rede de Artesanato Brasil que cita a parceria do artesanato com o design no centro-oeste de Santa Catarina. O Projeto Tranças da terra consegue obter produtos com uma nova estética, dirigido a um público com maior poder aquisitivo, através das **tranças de palha de trigo** que viram adornos de casa, como flores, luminárias, utensílios e acessórios como chapéus e bolsas. Essa parceria traz resultados de inovação e tendências ao mercado. A matéria-prima passa por um processo acompanhado por técnicos, que realizam pesquisas para um maior aperfeiçoamento do plantio.



Para que haja essas parcerias é importante que o artesão esteja aberto ao empreendedorismo e as novas possibilidades de criatividade e inovação. O esforço de inovação não é trivial!



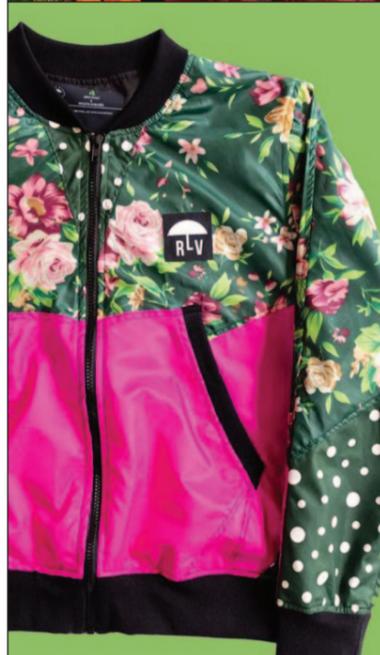
A criatividade como ferramenta de inovação econômica e sustentável

A **Economia Criativa** já pode ser considerada um setor produtivo de bens, serviços e geração de renda que ajudam a formar a economia de um país. Para o desenvolvimento do processo produtivo deste setor, formado pelas chamadas Indústrias Criativas, como o próprio nome já nos indica, a criatividade é a principal matéria prima. E como estamos falando de inovação nesta edição da Criativo News, podemos dizer que a economia criativa carrega este pilar em sua origem: é preciso ser inovadora para ser criativa e vice versa!

Segundo a especialista pelo tema, Ana Carla Fonseca “A economia criativa abrange todo o ambiente de negócios que existe em torno da indústria criativa, aquela baseada em bens e serviços criativos”*, ou seja, todo tipo de um negócio (que haja comércio de bens e serviços) que se valha de inovação ou soluções criativas em sua cadeia produtiva, reconhecendo o material humano e intelectual como sua matéria prima mais valiosa, esta sendo atravessada pela economia criativa. A partir deste pressuposto é possível pensar a EC não como um setor estático, fechado em si mesmo, mas sim pensa-la de maneira fluida e transversal por diversos outros setores econômicos como, por exemplo: a indústria cultural, a produção artesanal, a produção tecnológica, a produção de alimentos, e, dentre outras, a cadeia de produção sustentável**. Hoje vamos nos ater a este último, que também pode e deve ser um aspecto transversal da economia em seus setores e tem sido uma grande tendência de economia: a sustentabilidade.

* Ana Carla Fonseca é referência internacional em economia criativa e cidade, além de sócia da consultoria Garimpo de Soluções e professora do MBA em Bens Culturais da Fundação Getúlio Vargas/SP;

** Aqui se entende por cadeia de produção sustentável todo tipo de processo produtivo dos mais diversos setores econômicos que esteja dentro da lógica que reconhece a finitude dos recursos naturais bem como a importância da harmonia do que se consome se produz e é disposto na natureza.



ALGUNS PRODUTOS DA RELEVO STORE

Sustentabilidade é um conceito referente à lógica do que se sustenta e analisando pela ótica da nossa cultura esse termo vem sendo empregado no sentido harmonizar a utilização de recursos naturais, que são finitos, a produção de bens (e serviços) e o que é consumido pela sociedade. Portanto pensar a sustentabilidade é necessariamente superar o paradigma econômico e produtivo tradicional baseado na escassez e na exploração desenfreada do ambiente e seus recursos naturais.

Parece que há um casamento perfeito entre economia criativa e sustentabilidade, uma completa a outra se transformando numa das principais tendências no que diz respeito a geração de receita e utilização de matérias com baixíssimo ou nenhum impacto ambiental negativo e em algumas situações gerando inclusive impacto positivo para o meio ambiente.

É o caso da Relevo, empresa do município de Petrópolis que reutiliza tecidos de guarda chuvas para produção de jaquetas e outros itens. A ideia nasceu em 2017 a partir de um projeto acadêmico de moda sustentável. Juliana Pinto, a dona e idealizadora da marca, teve a ideia para um trabalho da faculdade enquanto ainda cursava Design de Moda. O tema do trabalho acadêmico era moda sustentável e para tal ela resolveu reaproveitar tecidos de guarda chuvas na produção de jaquetas. Numa cidade que chove muito e onde muitos guarda chuvas quebram com facilidade, nada melhor que reaproveitar esse material e oferecer um produto que será bem útil para a sociedade. Vale ressaltar que estes tecidos já eram usados por sua mãe, Mara Pereira, na confecção de bolsas. Mara já trabalhava com costura de maneira autodidata. Um ano após este trabalho, em 2018, Juliana e Mara resolveram formalizar uma empresa e criar a marca que vem crescendo e sendo um grande sucesso até hoje.

Além de retirar um material não degradável do ambiente o trabalho reutiliza matéria que não está sendo extraída (pois já foi e está disponível) do meio ambiente. Uma solução inovadora, sustentável e que gera renda e empregos aquecendo a economia local.

Vejam como uma ideia criativa de baixo investimento pode gerar renda e ser sustentável. Para que estas iniciativas sejam mais do que uma tendência modista precisamos fomentar essas ideias com a criação de políticas públicas de incentivo a economia criativa além de integrar na formação de base o desenvolvimento da criatividade como matéria prima para a pavimentação de uma economia solidária, abundante e sustentável. ✨



Compressa térmica para bebês

Nada como proporcionar carinho e conforto para os bebês. **Você já pensou em inovar e alinhar a decoração com peças úteis e indispensáveis ao enxoval?**

Aliar criatividade e inovação à decoração de interiores é uma tendência, trazendo praticidade, beleza e funcionalidade. Tudo que as mães procuram! Nessa matéria você vai aprender a fazer uma compressa térmica, funcional e que dá um toque ao quartinho dos pequenos.

A compressa, quando aquecida no micro-ondas (30 a 50 segundos), promove uma aromaterapia com efeito calmante, bastando aplicar por alguns minutos sobre a barriguinha do bebê, auxiliando no alívio das cólicas. É uma peça prática e fácil de limpar. Vamos aprender!

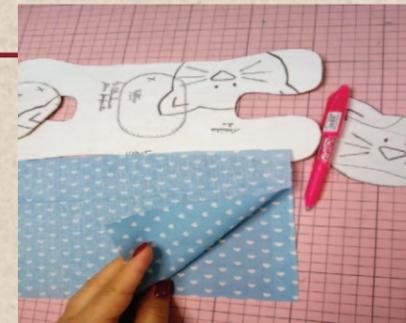


MATERIAIS



Tecido;
Linha;
Alfinetes/ Agulha;
Linha de pesponto;
Feltro;
Enchimento siliconado;
Caneta fantasma ou lápis;
Painço (semente encontrada em casa de produtos agrícolas);
Ervas desidratadas de sua preferência (camomila/ erva-doce/ melissa/ maracujá).

O MOLDE ESTÁ NA PÁGINA SEGUINTE.



Comece unindo dois pedaços do tecido (direito com direito) para riscar o corpo e a cabeça, de acordo com o molde fornecido.



Com o molde riscado, alfinetar, fazer a costura em toda volta, na linha riscada. Na cabeça, criar uma abertura na parte de trás para colocar o enchimento. No corpo o molde tem o espaço demarcado para deixar aberto.



Tudo costurado, cortar o excesso, deixando uma margem longe da costura.



Nas curvas é preciso dar pequenos piques, sem pegar na linha da costura, para assentar na hora de desvirar.



Hora de desvirar todas as peças costuradas. A cabeça será desvirada pela abertura criada no início, e o corpo pela abertura mostrada no molde.



Com o auxílio de um funil, vamos começar encher o corpo com as ervas e o painço previamente misturados. Não ultrapasse o peso de 300g.



Vamos encher a cabeça e o corpo com plumante siliconado, pela abertura. Com pontos pequenos e à mão vamos fechar as aberturas.



De acordo com os moldes, agora vamos cortar no feltro a barriga e o nariz para a compressa.



Com pontos simples você faz um acabamento especial para a sua peça.



Use linhas de diferentes espessuras para fazer os olhos e bigodes. Capriche no rosto e NÃO USE COLA, pois a peça vai ao microondas e vai derreter se você usar esse material.

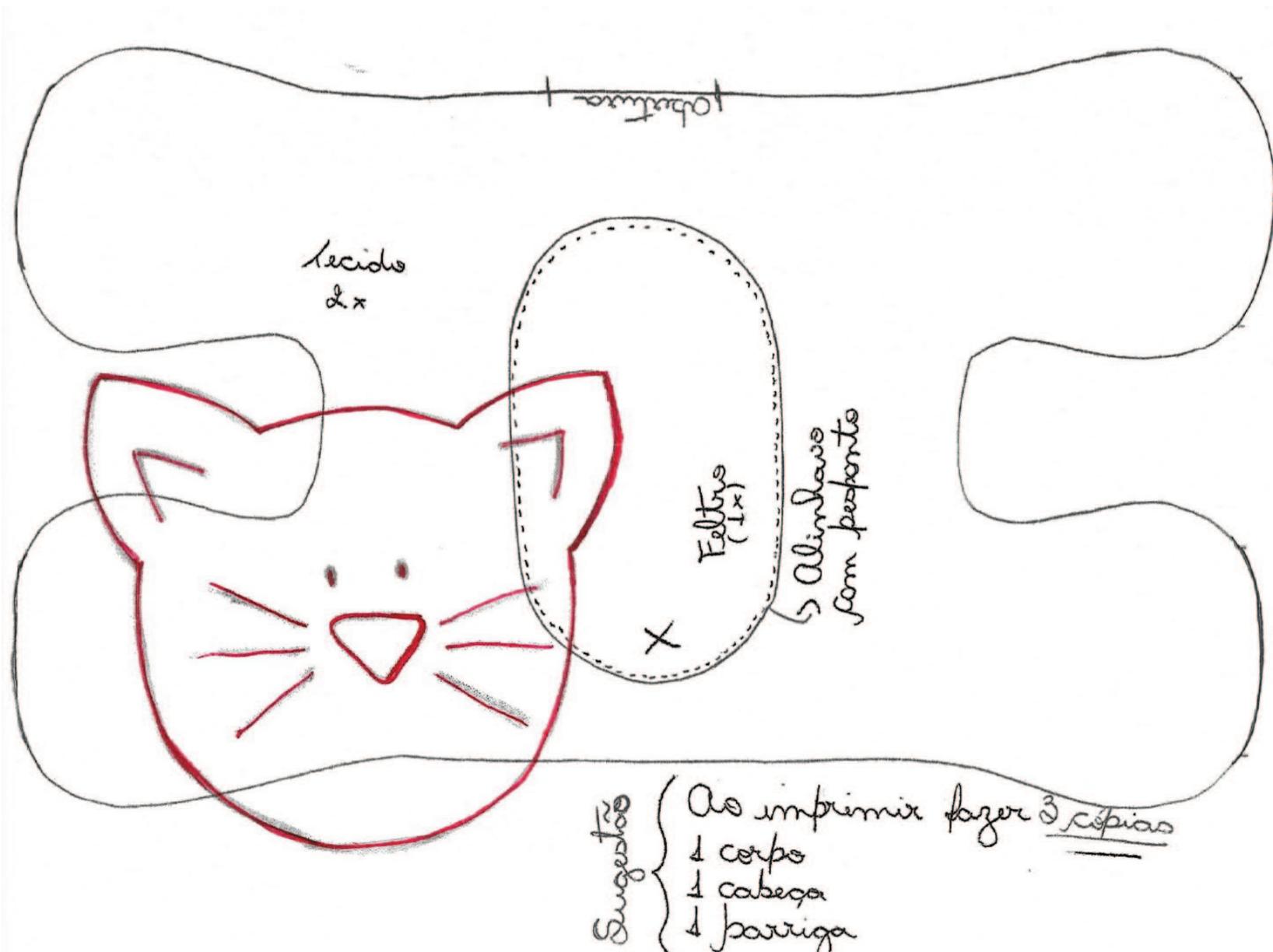


Agora vamos pregar a cabeça ao corpo, com pontinhos bem pequenos, o mais 'invisível' possível. Arremate bem.



Ao terminar, sua peça vai estar assim, pronta para ser usada.





Isabela Capeto é a inovação

A palavra que tem dominado diversos cenários é a da “Inovação” e com a economia criativa não poderia ser diferente.

A incubadora Sesc de economia Criativa e Empreendedorismo conta desde o ano de 2022 com a expertise da renomada estilista Isabela Capeto que vem liderando o Lab de Moda e Artes manuais, imprimindo muita criatividade e inovação. Podemos dizer que uma das grandes marcas de Isabela Capeto é justamente seu poder inovador, então quem melhor poderia falar para a gente sobre esse assunto?

Assim, o Criativo News conversou com ela para saber um pouco mais sobre o que ela pensa e como trata essa questão no seu dia a dia de trabalho.

CN – Isabela, o que é inovação para você?

Inovação pra mim é muito amplo, eu não sei o que é inovação, não tenho uma definição para inovação. Acho que na verdade o meu trabalho, o que eu faço, por acaso é uma coisa inovadora, diferente, nova. Mas nunca pensei em fazer algo para ser novo. Foi acontecendo. Eu acho que eu sou uma mulher que gosto de novos desafios, gosto de coisas novas. Sou bastante criativa, então acaba que meu trabalho vira sempre uma coisa nova, uma coisa diferente. Que é o que eu acho que eu estou fazendo no Sesc com essa turma da incubadora juntando todo mundo e botando todo mundo para pensar e trabalhar junto. Construindo um fundo junto com eles (alunos da incubadora Sesc) para ajudarmos mulheres empreendedoras.

Outra coisa é que quando eu comecei a fazer a marca Isabela Capeto há vinte e um anos atrás não se falava muito sobre customização, sobre reaproveitamento. E acho que sempre foi uma coisa que estive intuitivamente muito presente no meu trabalho e que sem querer eu acabei fazendo uma coisa nova.

As pessoas pensam inovação como uma coisa tecnológica, talvez. Eu não acho. Eu acho que a inovação está como você trata os outros, está como você fala com as pessoas, está na sua vida ali no dia a dia, eu acho que pode ser você construir as coisas de uma maneira nova e diferente, com amorosidade, com confiança, com todo mundo junto, companheirismo. As pessoas se perderam muito, então eu vejo a inovação nisso. Na criatividade de uma ensinar para a outra, de compartilhar, para mim isso é inovação, isso é uma coisa que foi esquecida, na verdade, hoje. Eu acho que uma coisa que eu tento trazer e quero trazer como inovação para mim é você ter tempo. Porque as pessoas não têm mais tempo pra nada. Eu acho que nessa parte tecnológica tem essa

loucura de ficar o tempo inteiro no celular. Essa “febre”, é claro que trouxe muita inovação também, abriu caminho pra outras coisas, mas, ao mesmo tempo, você deixou de ter tempo pra fazer outras coisas, de olhar para o outro, de costurar, de fazer um bordado. Então, pra mim é justamente todas essas coisas que fazem você ter tempo que é a inovação hoje porque é um resgate de uma coisa que acabou. Então pra mim é o novo.

CN – E, Isabela, o que você considera ter sido o seu trabalho mais inovador?

Não consigo ver um trabalho como sendo um trabalho muito inovador. Acho que com as coisas que aconteceram na minha vida, eu tive que me reinventar e inovar. Sem querer. Nem nunca pensei, por exemplo, quando meu ateliê pegou fogo... Eu acabei que fiz as roupas com os restos dos tecidos que estavam lá e que não tinham pegado fogo. E acabou que eu fiquei também um ano com as pessoas trabalhando na minha casa, era uma maneira nova de trabalhar. Todo mundo ali almoçando junto, trabalhando junto. Eu acho que isso foi uma inovação. Eu acho que eu reaproveitei tudo que eu tinha quando eu, por exemplo, vendi a minha marca e fiquei sem nenhum dinheiro para comprar tecidos, aviamentos e tudo mais. Eu acho que mais uma vez eu me inovei também. Eu transformei. Eu comecei a trabalhar com todos os tecidos que eu tinha dentro de casa. Eu descoloria os tecidos, eu tingia, eu rebordava em cima. Eu aprendi a descolorir coisas, a pintar coisas. Então, mais uma vez foi uma inovação também imaginar que eu teria que fazer tudo isso. Na verdade, eu acho que quando eu comecei a fazer a minha marca Isabela Capeto já comecei inovando. Por quê? Porque eu tinha muito problema com costureira e as coisas acabavam chegando mal feitas, tortas, eu não gostava do acabamento e aí eu resolvi e fiz sem querer também, mais uma vez uma inovação. Eu comecei a bordar por cima, eu comecei a destruir a roupa e fazer ela de uma outra maneira, eu desfiava, eu rebordava. Acho que isso também foi uma inovação em cima de um trabalho que não estava bom.



Em vez de eu ficar ali parada, congelada, falando: “ih deu errado. o que é que eu vou fazer?” Eu falei; “não, tem que transformar.”

Eu acho que inovação vai também muito dessa coisa de ser transformadora, de você ter um problema e inovar, fazer uma coisa diferente. Não deixar que aquele problema tome conta. Para mim inovação vai um pouco nessa linha de ter que pensar fora da caixa pra solucionar uma questão. Então eu acho que eu já tive muitas vezes coisas que aconteceram na minha vida e que eu tive que solucionar como foi a compra da minha marca. Quando eu vendi a minha marca e depois recomprei, eu tive que inovar toda ela de novo e mudar toda a história. E foi justamente quando meu ateliê pegou fogo e reabri mesmo assim a minha marca. Eu tive que ir para uma sala bem pequenininha dentro da sala de uma amiga que falou que não dava mais pra ficar lá. Então mais uma vez eu inovei e peguei um ateliê na Gávea, dentro de um apartamento e construí ele todo bonito de uma maneira diferente, que ninguém fazia na época. Quando eu fiz a minha loja de São Paulo, era uma loja que eu decidi não fazer na frente. A minha loja era no meio e na frente era um escritório e a minha casa. Eu acho que tudo isso é uma inovação. Eu me considero uma mulher que estou sempre ali tentando inovar. O que não está certo, falo: “Opa! Não está certo. Vamos transformar isso e fazer de outra maneira.” Vamos fazer com que aquilo dê certo. Eu acho que o maior compromisso que eu tenho na vida é de ser feliz. De trazer felicidade, trazer alegria e coisas bonita para os outros.

CN – Inovar junto ou separado? Ou seja, pensar inovação é melhor fazer junto ou individualmente, afinal?

Ah, eu acho que todas as maneiras de inovar são boas, junto ou separado. Acho que inovar junto é ótimo. Você trocar com outras pessoas é maravilhoso. E inovar separado também é bom. Tudo dá certo. Eu acho que o importante é sempre pensar em inovar. Tem pessoas que estão ali e nem sempre tem necessidade de inovar nada. Mas eu estou sempre com a necessidade de inovar alguma coisa. ✨



Semana Sesc da Criatividade 2023

O Sesc Rio vem celebrando o Dia Sesc da Criatividade desde 2020 através do seu programa da Assistência em atividades integradas com diversos projetos da instituição.

Nesta data, inúmeras atividades são oferecidas gratuitamente ao público, que é atendido com oficinas e palestras presencial e virtualmente. Durante o período da Pandemia, o setor de trabalhos artesanais e o empreendedorismo criativo se destacaram pelo seu crescimento e em especial pelo protagonismo feminino em seu desenvolvimento.

É neste cenário supracitado que o Sesc RJ em suas diversas parcerias existentes realiza o primeiro evento voltado à Criatividade no ambiente da produção artesanal e empreendedorismo criativo. Em destaque, a realização do **“World Creative Day”**.

Desde então, anualmente programações são realizadas de forma virtual buscando orientar e incentivar a apresentação de propostas criativas e inovadoras, bem como ampliar seu alcance de pessoas, territórios, diversificando essa participação, possibilitando/ fomentando a inserção de grupos que não conseguiriam acompanhar as referidas realizações de maneira presencial.

No ano de 2023, o Sesc RJ ampliará ainda mais a sua atuação na consolidação da **Semana Sesc da Criatividade**, propondo novamente atividades virtuais e presenciais; estando em conformidade com as ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que fazem parte da chamada “Agenda 2030”), em especial a **ODS 8**, que preconiza **“Trabalho decente e crescimento econômico”** que trata da promoção ao crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos. O Conjunto de ações dialoga com a Resolução 71/284 da Organização das Nações Unidas, que celebra oficialmente o dia 21 de abril como o “Dia da Criatividade”.

8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



A resolução mencionada acima, reconheceu, na data de 01 de maio de 2017, que cidadãos e organizações em todo o mundo já pleiteavam uma data em seus países para celebrar a criatividade desde 2002. Desde então, nesta data, chancelada desde 2017, são promovidas mobilizações para atividades gratuitas que são realizadas ao redor do mundo, objetivando promover o desenvolvimento humano.

A economia criativa inclui produtos audiovisuais, desenho, artigos de mídia e artes e forma um dos setores mais transformadores da economia mundial em termos de geração de renda, criação de postos de trabalho e receitas de exportação.

Segundo a Unesco, as indústrias criativas devem ser parte de estratégias de crescimento econômico, e estão entre as mais dinâmicas do setor da economia mundial gerando US\$ 2,25 bilhões por ano e 29,5 milhões de postos de trabalho em todo o mundo.

Foi Albert Einstein que uma vez falou: “Criatividade é a inteligência se divertindo”

Agora que você conhece um pouco mais sobre esta celebração, vamos nos preparar, por que vem aí a Semana Sesc da Criatividade de 2023!

